

Ficha Técnica de Produto: ENZYMATIC

Referência: FT-00209

COMPOSIÇÃO

Soro de leite e sacarose

CLASSIFICAÇÃO

Mistura de soro de leite e sacarose. Substância básica.

Regulamento (CE) N.º 1107/2009.



Produto adequado para uso em Agricultura Biológica conforme exigido pelo Regulamento (CE) N.º 889/2008, Anexo I, que estabelece as normas de execução do Regulamento (CE) N.º 843/2007 do Conselho. Confirmação da conformidade emitida pela CAAE (certificado N.º CE-016862-2018).

Classe II - Teor de metais pesados inferior ao limite admissíveis para esta classificação (Decreto-Lei N.º 103/2015, Anexo II).

PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Formulação	Suspensão Concentrada (SC)
Estado físico	Líquido
Cor	Castanho-clara
Densidade (kg/l)	1,15 ± 0,03
pH	5,5 ± 0,5

PROPRIEDADES

O Enzymatic é um produto formulado à base de soro de leite e sacarose, caracterizado pelo elevado teor em ácidos orgânicos e proteínas elaborados em meio de fermentação por microrganismos benéficos. Estes metabolitos e proteínas, principalmente enzimas hidrolíticas, são recuperados, semi-purificados a nível industrial e estabilizados numa formulação líquida de fácil aplicação.

Os princípios activos do Enzymatic actuam como «indutores bióticos» exógenos, que induzem, catalisam e aceleram respostas estruturais e bioquímicas associadas à Resistência Sistémica Induzida (RSI) da

Versão 6 de 02/01/2019

SEDE OLHÃO
morada Parque Hubel, Pechão,
8700-179 Olhão
tel 289 710 515 fax 289 710 516

ALPIARÇA
morada Zona Industrial, lotes 55 e
56, 2090-242 Alpiarça
tel 243 557 606 fax 243 557 607

FERREIRA DO ALENTEJO
morada Parque Empresas, 16 e 30
7900-571 Ferreira do Alentejo
tel 284 739 612

hv@hubel.pt
www.hubelverde.com



planta face ao ataque causado por patógenos. Tudo isto se traduz num aumento na produção de metabolitos e enzimas relacionados com os mecanismos de defesa da planta e na criação um meio hostil para a proliferação de patógenos (como é o caso do oídio).

O Enzymatic é um produto natural ecológico, isento de todo o tipo de microrganismos vivos.

DOSAGENS E MODO DE UTILIZAÇÃO

Utilizável desde o surgimento das folhas até à colheita. Usar de forma preventiva com pelo menos duas pulverizações de forma a molhar bem a superfície de ambas as páginas das folhas.

Aplicar ao início do surgimento de sintomas ou quando as condições climáticas forem favoráveis para o desenvolvimento de doenças criptogâmicas. Alternar ou misturar com produtos químicos específicos se a pressão do patógeno assim o exigir. Dado que o seu intervalo de segurança é de zero dias pode voltar a recorrer à sua aplicação no final do ciclo quando os tratamentos pesticidas já não possam ser aplicados devido à proximidade da colheita.

Campo de actividade (segundo o relatório SANTE/12354/2015): aplicação como fungicida para o controlo do oídio em cucurbitáceas (*Erysiphe cichoracearum*, *Podosphaera fuliginea*, *Podosphaera fusca*).

- Geral:

- **Fertirrega:** 3 - 5 l/ha. No início do ciclo cultural.
- **Aplicação foliar:** 300 - 500 ml/100 l, a cada 7 - 10 dias.

- Pepino e curgete:

- **Aplicação foliar:** 100 - 300 ml/100 l, conforme volume de pulverização, com uma cadência semanal ao início do aparecimento de sintomas.

OBSERVAÇÕES

Para misturas com pesticidas, surfactantes ou fertilizantes, recomenda-se realizar um teste prévio de compatibilidade.

Armazenar em local fresco e seco.

Temperatura de armazenamento ótima: 5 a 35°C.

Não empilhar mais de três vasilhas ou cinco caixas de altura.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.